

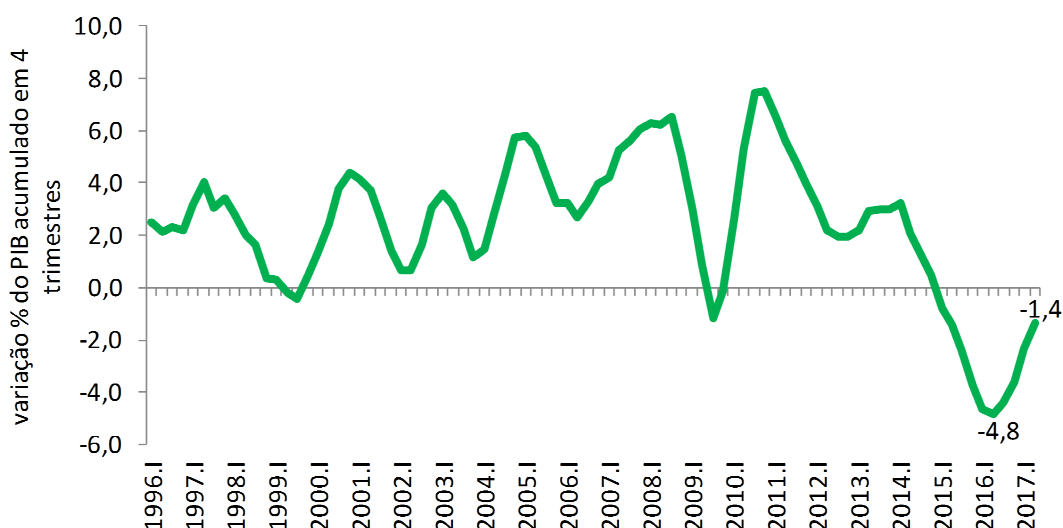
COMENTÁRIO ECONÔMICO - SETEMBRO

PIB volta a crescer em agosto na comparação trimestral

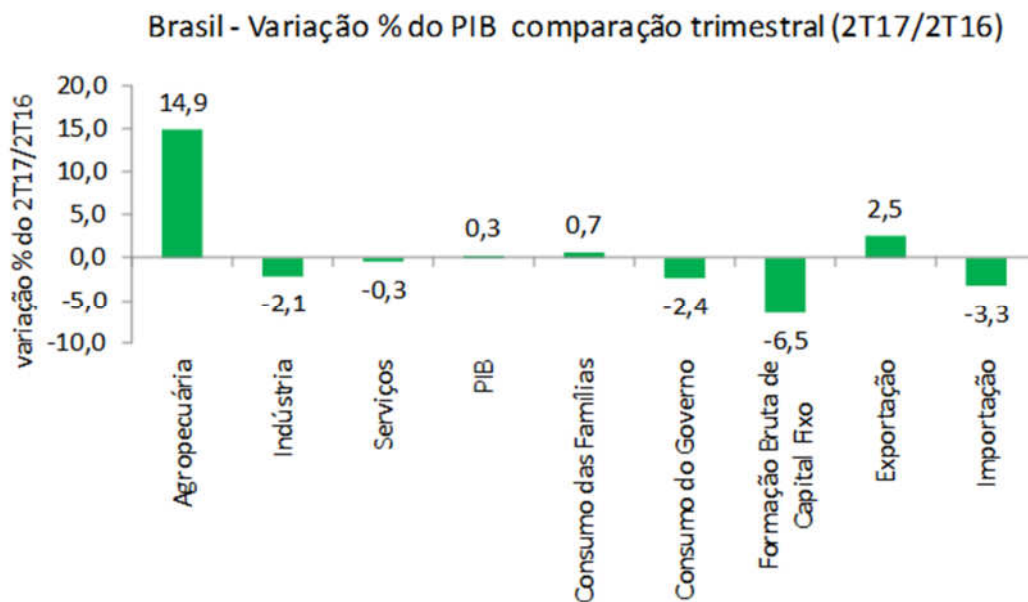
Em agosto, viu-se que a economia está se recuperando de forma bastante lenta, mas agora indo para frente, não retrocedendo como estávamos vendo até o momento. Isso não significa que os problemas terminaram, ao contrário. Os desafios são gigantes, sobretudo na área fiscal. O governo ainda apresenta números muito ruins nas contas públicas, "normal" para uma economia em recessão e para a má utilização dos recursos da sociedade, tanto pela incompetência quanto pela corrupção. Quando falamos em "normal", não significa dizer que devemos aceitar que o nosso dinheiro seja usado de forma indevida. É preciso utilizar melhor os impostos que pagamos regularmente. Resumindo essa primeira fala, estamos colocando que a economia se recupera mesmo que a parte fiscal ainda esteja complicada. Então, quem está esperando que o governo resolva a situação deficitária das contas públicas no curto prazo (2017 e 2018), para investir, por exemplo, vai ficar esperando e ser ultrapassado e retirado do mercado se houver a confirmação de melhora da economia brasileira, que independente do governo, evolui, mesmo que a passos lentos. É disso que tratamos a seguir, destacando os dados do PIB do Brasil.

No fim de agosto, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre de 2017 (2T17) e, por consequência, do primeiro semestre desse ano (1SEM17). O PIB variou 0,2% na comparação do segundo contra o primeiro trimestre de 2017, na série com ajuste sazonal. Em relação ao segundo trimestre de 2016, o PIB variou 0,3%. No acumulado em quatro trimestres, o PIB ainda apresentou queda de 1,4%, na comparação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. E na comparação semestral, do primeiro semestre de 2017 com primeiro de 2016, o PIB teve variação nula. Vale então, destacar e detalhar a comparação trimestre/ contra mesmo trimestre do ano e a do semestre/ contra o mesmo trimestre do ano anterior.

Brasil - Variação % do PIB acumulado em 4 trimestres

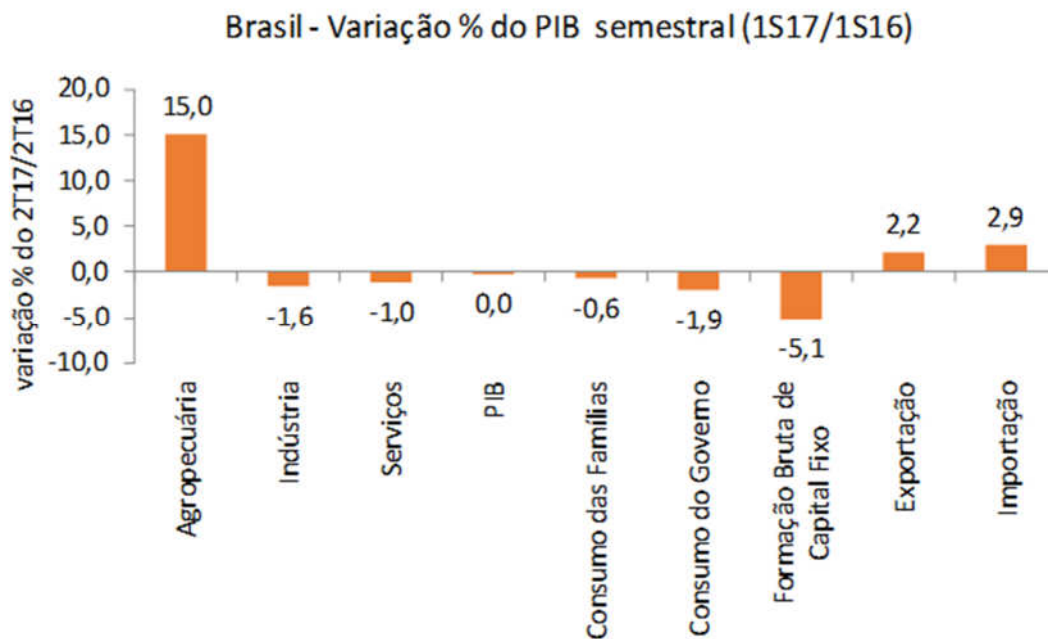


Na comparação do 2T17 com o 2T16, viu-se que o PIB cresceu 0,3% no segundo trimestre de 2017, após 12 trimestres consecutivos com resultados negativos. No detalhamento, pelo lado da oferta, observa-se que a Agropecuária foi o destaque, tendo expansão de 14,9% no 2T17 em relação ao 2T16. Já a Indústria, teve recuo de 2,1% e os serviços queda de 0,3%. Pelo lado da demanda, destaque para o Consumo das famílias, que registrou desempenho positivo de 0,7% após nove trimestres consecutivos de recuo. Isso deve em especial, segundo o IBGE, a desaceleração da inflação, a redução da taxa básica de juros e ao aumento da massa salarial em termos reais. Já o investimento, mensurado pelo desempenho da Formação Bruta de Capital Fixo, novamente registrou queda, apresentando recuo de 6,5% na comparação do 2T17 com o 2T16. A Despesa de Consumo do Governo também teve queda (-2,4%). No setor externo, viu-se que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 2,5% e as Importações de Bens e Serviços recuaram de 3,3% no segundo trimestre de 2017. Resumindo, viu-se na comparação trimestral que a economia brasileira melhorou, mas ainda está aquém do seu potencial.



Fonte: IBGE

No primeiro semestre de 2017 (1SEM17) comparado ao primeiro de 2016 (1SEM16), o PIB não teve mudança. Nesta base de comparação, pelo lado da oferta, verificou-se que a Agropecuária subiu 15,0%, mas a Indústria e os Serviços, que têm peso maior no PIB, recuaram, respectivamente, 1,6% e 1,0%. Pelo lado da demanda, na comparação semestral, viu-se queda de 5,1% da Formação Bruta de Capital Fixo, de 0,6% no Consumo das Famílias e de 1,9% na Despesa de Consumo do Governo. Já o setor externo, mostrou que as Importações de Bens e Serviços subiram 2,9% e as Exportações de Bens e Serviços cresceram 2,2%. Em suma, na relação semestral viu-se que Agropecuária e as Exportações tiveram destaque positivo, mostrando que a economia, de modo geral, ainda está em fase de recuperação.



Fonte: IBGE

Além do PIB, que é o principal indicador de atividade econômica de um país, observou-se em agosto que: indicadores de preços mostram um cenário bastante benigno para a inflação no curto prazo; os dados de confiança vieram mistos, vindos melhores os indicadores relacionados à oferta; os números do setor externo estão positivos; o balanço dos indicadores do setor fiscal mostra que a situação está complicada para as contas públicas; e que as expectativas estão melhorando, sobretudo, pela inflação desacelerando, os juros e dólar caindo e pelo melhor desempenho do setor externo.

No quadro internacional, destaca-se o desempenho positivo das economias desenvolvidas, sobretudo dos Estados Unidos e da Europa. A China tem mostrado desaceleração moderada da atividade econômica. Nesse ambiente de crescimento, vale enfatizar a expectativa em relação aos próximos passos do Federal Reserve (Fed, Banco Central dos Estados Unidos) e do Banco Central Europeu (BCE) em relação à política monetária. Espera-se que eles, no futuro próximo, adotem uma política monetária menos expansionista, mas de forma bastante gradual. Ou seja, tanto o Fed quanto o BCE tendem a ajustar os seus balanços, diminuindo a liquidez, e aumentar a taxa de juros de forma lenta. O que significa dizer, para a economia brasileira, que a janela externa de elevada liquidez e de dinheiro barato tende a permanecer em 2017 e 2018. E para que isso seja convertido em resultados positivos para o Brasil, precisamos saber aproveitar essa janela de oportunidade que ainda está aberta.

Portanto, vimos pelos indicadores do mês de agosto que houve melhora na economia brasileira e que o cenário internacional segue favorável, especialmente pelo desempenho norte-americano e europeu. Todavia, sabemos que as questões políticas tanto no Brasil quanto podem atrapalhar uma recuperação mais consistente da economia brasileira, mas que apesar disso tende a melhorar, pela própria natureza do ciclo dos negócios, que quando chegamos ao fundo poço, ou muito perto, começamos a melhorar "naturalmente".